



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

## APL DE FÉCULA DE FARINHA DE MANDIOCA



SUDAM

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

JANEIRO/2024

## APL de Fécula de Farinha de Mandioca

Alçada do Projeto

Federal

Estadual

Outro

JANEIRO/2024

# SUMÁRIO

1. Título do projeto .....	4
2. Proponente do projeto .....	4
3. Resumo.....	4
4. Contextualização.....	4
5. Objetivo Geral.....	4
6. Objetivo Específico .....	4
7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública .....	4
8. Metodologia .....	5
8.1. Público Alvo do projeto.....	5
8.2. Localização no território (com mapa) .....	5
8.3. Procedimentos .....	5
8.4. Estudos Ambientais .....	5
9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto.....	5
10. Resultado e Impacto esperado .....	6
11. Equipe gestora do projeto.....	6
11.1. Equipe executora .....	6
11.2. Equipe de apoio .....	6
12. Investimento .....	7
12.1. Fonte de recurso .....	7
12.2. Valor do projeto .....	7
12.3. Cronograma Físico-Financeiro .....	7
13. Gestão de Risco .....	8
13.1. Indicador do projeto .....	8
13.2. Análise de Risco .....	8
14. Referências .....	8
15. Anexos .....	8

## 1. Título do projeto

APL DE FÉCULA DE FARINHA DE MANDIOCA

## 2. Proponente do projeto

- SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL – SEPROR
- ENDEREÇO: Av. Carlos Drummond de Andrade, 1460, Bloco G da Ulbra- Japiim
- Cep: 69007-30
- Telefone: (92) 99140-5479
- EMAIL: sepror@sepror.am.gov.br

## 3. Resumo

A atividade do cultivo de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é muito antiga, advinda dos primeiros habitantes, herdada das culturas indígenas constituindo-se a farinha de mandioca, num dos elementos básicos da alimentação da população ribeirinha. Historicamente, a cultura da mandioca é feita em pequenas áreas, utilizando mão-de-obra familiar, com a produção destinada ao consumo familiar e algum excedente, comercializado nas principais sedes dos municípios amazonenses.

Com o aumento da demanda, passou-se a cultivar áreas maiores, com sua destinação específica para comercialização. Atualmente, com incentivo dos órgãos oficiais de assistência técnica, atuantes nos municípios, busca-se melhorar a qualidade da farinha e seus subprodutos que são comercializados em feiras e supermercados regionais, para, evidentemente, conquistarem novos mercados.

A industrialização aparece como uma das formas com maior possibilidade de aproveitamento do produto que pode ser direcionada para o consumo humano, na forma de farinhas cruas ou torradas e polvilhos, e para consumo animal, na forma de raspas e resíduos da própria indústria ou, simplesmente, transformada em fécula ou amido para fins industriais. É importante salientar ainda o potencial nutritivo das folhas e ramas como ração para animais e até mesmo para alimentação humana.

Na Amazônia toda a produção de mandioca está voltada, quase que totalmente para a produção de farinha, que é um dos alimentos básicos da população juntamente com o peixe. Por isso, está entre as cinco principais culturas cultivadas na região.

## **4. Contextualização**

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Assim sendo, são indispensáveis para o desenvolvimento de cadeias produtivas de qualquer natureza, visando o bem-estar social, ambiental e econômico da Amazônia Legal.

## **5. Objetivo Geral**

Desenvolver a atividade de produção de Fécula e Farinha de Mandioca na Região Amazônica de acordo com as legislações específicas, com o intuito de que tal atividade seja desenvolvida de maneira sustentável e preservando o meio ambiente.

## **6. Objetivo Específico**

- Trabalhar os produtos advindos da produção de Fécula e Farinha de Mandioca, combinando as escalas empresarial e comunitária;
- Fomentar a estruturação de cadeias produtivas e/ou arranjos produtivos locais com base nas potencialidades locais;
- Valorizar os saberes das populações tradicionais e povos indígenas como essências para novas possibilidades de arranjos produtivos;
- Orientar a produção de ciência e tecnologia para enfrentar os desafios e demandas do processo indutivo do desenvolvimento local sustentável;
- Estimular os investimentos no setor industrial (Fécula) voltado para o desenvolvimento de produtos e serviços da mandioca;

- Fomentar parcerias público privadas para o desenvolvimento de arranjos produtivos inovadores no uso sustentável com participação ativa das comunidades locais;
- Garantir apoio e assistência técnica compatível com as potencialidades naturais e a sustentabilidade dos sistemas de produção da agricultura familiar

## **7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública**

Eixo: Desenvolvimento Produtivo, Programa: Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável

Eixo: Pesquisa, Inovação e Educação, Programa: Qualificação do Capital Humano.

Eixo: Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais, Programa: Inclusão Produtiva

ODS 1: Erradicação da pobreza

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10: Redução das desigualdades

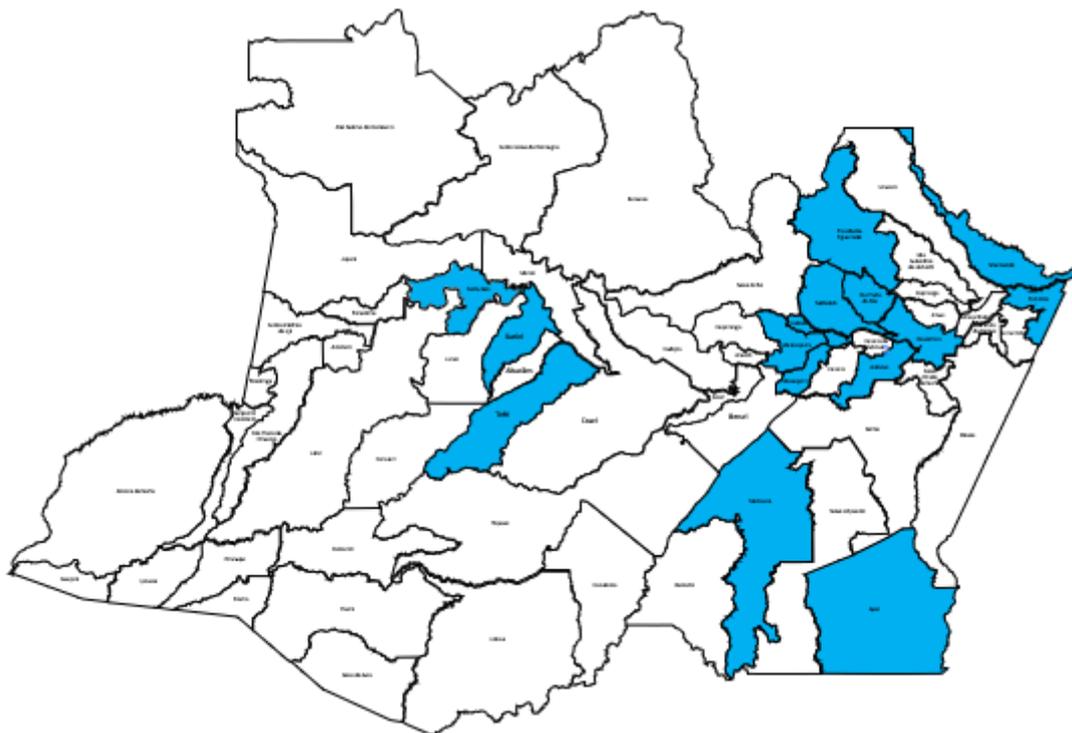
## **8. Metodologia**

### **8.1. Público Alvo do projeto**

O público alvo são os residentes dos municípios de Apuí, Autazes, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Manicoré, Nhamundá, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tefé, Uarini que contabilizam o total de 3.941.613 habitantes e tem o objetivo de alcançar esses municípios até 2027 e o restante do Amazonas até 2030.

## 8.2. Localização no território (com mapa)

### Mapa dos 15 municípios



### 8.3. Procedimentos

Prevê atividades de processamento industrial, transferência de tecnologia, entre outros. O desenvolvimento implicará num processo de transformação social, econômico e cultural, em que os beneficiários irão tornar-se sujeitos dinâmicos no processo. Esta transformação deverá ser obtida pelo conhecimento destes sobre a sua realidade e pela sua inserção em formas inovadoras de organização que favorecerão a participação no sentido de obter níveis de vida condizentes com as exigências da sua natureza. Fomentando o adensamento das cadeias produtivas com verticalização da produção e agregação de valor.

### 8.4. Estudos Ambientais

## 9. Metas/Etapas do Projeto

Especificação da Meta: Aquisição de Máquinas, Equipamentos, Obras e Instalações					Valor da Meta:		9.750.000,00	
META 1	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	1.1	Máquinas e Equipamentos	3 anos				Investimento	7.500.000,00
	1.2	Obras/Instalações	3 anos				Investimento	2.250.000,00
	1.3							
Especificação da Meta: Passagens, Diárias e Outros Serviços					Valor da Meta:		2.199.000,00	
META 2	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	2.1	Passagens	3 anos				Custeio	1.000.000,00
	2.2	Diárias	3 anos				Custeio	800.000,00
	2.3	Outros Serviços	3 anos				Custeio	399.000,00

## 10. Resultado e Impacto esperado

- Aumento de faturamento;
- Avaliar as demandas, as oportunidades e a capacidade de atendimento ao setor de fécula e farinha de mandioca;
- Aumento da produção e da industrialização;
- Difusão do associativismo e cooperativismo de pequenos produtores;
- Infraestrutura de beneficiamento adequada e mão-de-obra qualificada;
- Inclusão de outros setores;
- Crescimento econômico sustentado;
- Melhoria dos seus indicadores sociais e IDH municipal.

## 11. Equipe gestora do projeto

### 11.1. Equipe executora

Nome	Waldélia Mara Leal Garcia		
Função no Projeto	Coordenadora	Telefone para contato	(92) 98107-0021
E-mail	Waldelia.garcia@sepror.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Ações de coordenação e execução das atividades previstas no projeto		
Instituição	SEPROR	Unidade/Setor	SEAPAF/SEPROR

### 11.2. Equipe de apoio

(pessoal externo, pessoas que irão trabalhar apenas em fases do projeto e não de forma contínua)

Nome			
Função no Projeto		Telefone para contato	
E-mail			
Perfil do pessoal de apoio	<input type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	
Atividades a serem realizadas			

## 12. Investimento

### 12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União ( x ) Orçamento dos Estados ou Municípios ( ) Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias ( ) Parcerias Público-Privadas ( )

### 12.2. Valor do projeto

R\$ 11.949.000,00 (Onze milhões, novecentos e quarenta e nove mil reais)

### 12.3. Cronograma Físico-Financeiro

ID	Tarefas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	Reuniões e capacitações voltado ao setor da fécula de mandioca	SEAPAF/SEPROR	junho/24	junho/27
2	Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Instalações	SEAPAF/SEPROR	junho/24	junho/27
3				
4				
5				
6				
7				
8				
n				

Tarefa ID	Elementos de dispêndio	Ano 1	Ano 2	Total
	Contratações de RH			
	Instalações preliminares			
	Máquinas e equipamentos	3.750.000,00	3.750.000,00	7.500.000,00
	Obras/ Instalações	1.125.000,00	1.125.000,00	2.250.000,00
	Passagens	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
	Diárias	400.000,00	400.000,00	800.000,00
	Outros Serviços		399.000,00	399.000,00
	<b>Total</b>			<b>11.949.000,00</b>

## 13. Gestão de Risco

### 13.1. Indicador do projeto

Produto adequado aos padrões de mercado exigidos; Números de produtores e produção anual; Quantidade de técnicos capacitados; Quantidade produzida de farinha e fécula; Número de certificados obtidos.

### 13.2. Análise de Risco

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar os riscos concretos
1. Dificuldade de logística para atender os municípios	Arrecadação de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos
2. Arrecadação de recursos para atender as atividades	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos
3. Não alcançar a meta estabelecida de quantidade produzida para atender o mercado		

## 14. Referências

- Plano Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais – SEPLANCTI;
- Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS – SEPROR;
- ABAM - Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca. Processo de Fabricação. Disponível em: <http://abam.com.br/menu.php3?id=produção.html>;
- CASTRO. A. M. G. de. Cadeia Produtiva e Prospecção Tecnológica como Ferramentas para a Gestão da Competitividade;
- CONCEIÇÃO, A. J. da. A Mandioca. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 1981. 382 p.;
- CARGILL amplia uso Industrial da Mandioca. In: Gazeta Mercantil. São Paulo: 23/10/2001 EBS. Elétrica Bio Solar. Fábrica de Amido de Mandioca: Fecularia. Orçamento fornecido pela empresa, 2001;
- EMBRAPA. Banco de Notícias. Pão Brasileiro será lançado na Paraíba. Disponível em: <http://www.embrapa.br:8080/apli.../7feb5c8b3ed4e18f03256b82005cab82?opendocumen> ;
- IDAM. Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas. Relatório de acompanhamento mensal. 2007

## 15. Anexos